

O medicamento cubano Heberprot-P ganha espaço nos EUA

Image not found or type unknown

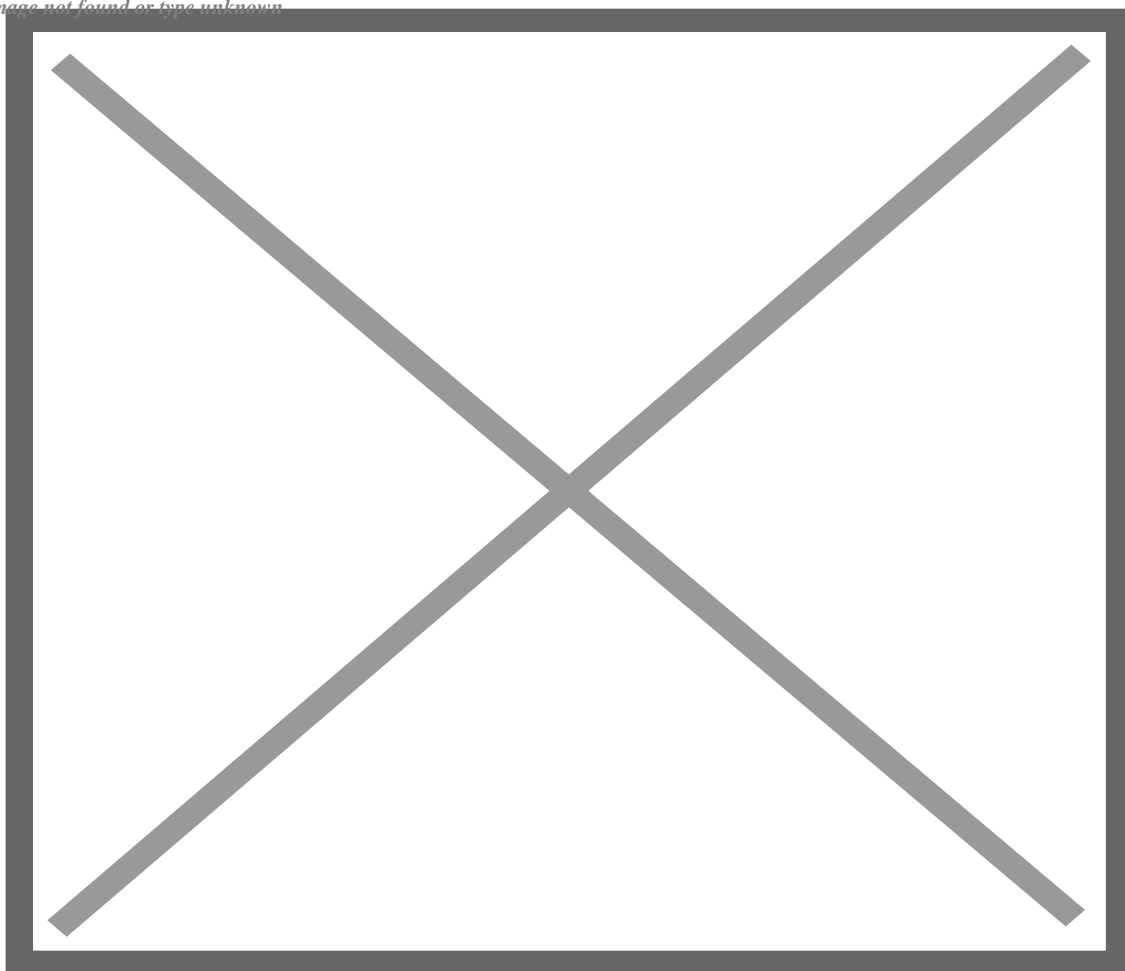


Imagen tomada de Arrajatabla.

Havana, 4 de maio (RHC) A autorização concedida ao medicamento Heberprot-P para testes clínicos fase três nos Estados Unidos é mais um sucesso para os cientistas e pesquisadores cubanos do setor de biotecnologia e farmacêutico.

O Heberprot-P, único medicamento do mundo que reduziu em até 75% a taxa de amputações em pacientes com úlceras de pé diabético, foi aprovado pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA para que a empresa Discovery Therapeutics Caribe (DTC) realizasse o teste,

Trata-se de um protocolo de fase três para um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo do principal produto da empresa, de acordo com um comunicado do Grupo Empresarial das Indústrias Biotecnológica e Farmacêutica BioCubaFarma.

O Centro de Ingeniería Genética y Biotecnología (CIGB) é responsável pela criação do Heberprot-P, a única terapia que, por mais de 10 anos, foi incluída no programa de atendimento abrangente para diabéticos cubanos e no programa Buen Vivir Diabético na Venezuela.

O Heberprot-P também está disponível em mais de 20 países, mas esta será a primeira vez que será estudado em pacientes dos EUA, nos quais será testado como uma opção importante no arsenal terapêutico para a grave condição do pé diabético.

Em declarações à Prensa Latina no início deste ano, a diretora geral do CIGB, Marta Ayala, disse que o Heberprot-P está posicionado na Colômbia, Turquia e Rússia, tem registros de saúde em países árabes e está sendo usado por pessoas de outras partes do mundo, levando em conta que o diabetes é uma doença crônica que está presente em todo o mundo.

De modo geral, observou que mais de 400.000 pacientes com úlceras no pé diabético se beneficiaram desse medicamento desde sua autorização inicial de comercialização, emitida pelo órgão regulador da República de Cuba em junho de 2006.

Pesquisas com outras formulações, incluindo a nanotecnologia, permitirão que o Heberprot P seja aplicado a outras úlceras complexas, como escaras e úlceras venosas causadas por distúrbios vasculares, disse Ayala.

Estima-se que mais de 37 milhões de norte-americanos vivam com diabetes e que até 34% deles sofram de úlceras de pé diabético; já cerca de 154.000 pacientes com úlceras de pé diabético que não cicatrizam são amputados.

Uma reportagem do jornal mexicano La Jornada comenta que Discovery Therapeutics Caribe, a empresa de biotecnologia que está realizando os testes do novo medicamento, foi criada especificamente para obter autorização do governo federal a fim de comercializar nos Estados Unidos o tratamento cubano para essas consequências do diabetes.

A empresa tem um acordo de pesquisa e colaboração com o CIGB em Havana e um acordo exclusivo para comercializar o Heberprot-P no mercado dos EUA e em outros países. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/353907-o-medicamento-cubano-heberprot-p-ganha-espaco-nos-eua>



Radio Habana Cuba